

## Governo do Pará lança programa que busca elevar o potencial inovador do empreendedorismo local das cadeias produtivas

O Inova Pará é amparado pela Lei nº 8.426 de 16 de novembro de 2016, que dispõe sobre incentivos à inovação

Por Fernanda Graim

“**N**ão dá pra pensar em verticalizar a produção, no Pará, sem a retaguarda da Ciência”. A afirmação do titular da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (Sectet), Alex Fiúza de Mello, foi feita durante a noite do dia 3 de maio, na XIII Feira da Indústria do Pará, realizada pela Fiepa no Hangar, onde ocorreu o lançamento oficial do programa Inova Pará, o qual é coordenado pela Secretaria e conta com a parceria dos órgãos governamentais que compõem o Sistema Estadual de Inovação: Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (Fapespa), Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará (Prodepa) e Universidade do Estado do Pará (UEPA).

O Programa é amparado pela Lei nº 8.426 de 16 de novembro de 2016, que dispõe sobre incentivos à inovação, à pesquisa científica e tecnológica e à engenharia não rotineira, além da política estadual de incentivos fiscais. O Inova Pará parte da premissa que para romper com o modelo extrativista, presente na economia paraense, é indispensável que o Estado apoie a criação de Sistemas Regionais de Inovação (SRI) a fim de que propiciem suporte necessário à agregação de valor das cadeias produtivas estratégicas.

Para a estruturação dos SRIs é necessária a criação de ambientes de inovação, os quais podem ser Parques Tecnológicos, Incubadoras de Empresas, Escritórios de Transferência de Tecnologia, Redes de Pesquisa Aplicada, entre outras formatações físicas ou virtuais, que dependem da realidade de cada região de integração ou município do Estado com todos os seus gargalos. Além disso, é preciso fazer com que todo o conhecimento gerado na academia e nos laboratórios chegue aos atores das cadeias produtivas.



O presidente da Fapespa, Eduardo Costa, enfatiza que o Inova Pará fornece uma diretriz de política de ciência e tecnologia que envolve estratégias, prioridades e visão de futuro. “O programa adota uma lógica de tramas que alia as cadeias estratégicas do Pará 2030 com uma visão territorial indutora de sistemas regionais de inovação, conciliando, dessa forma, um elemento de indução *Top-Down* pelo Estado e *Bottom-Up* pela sociedade a partir de seus particulares arranjos institucionais locais”, explica.

Assim, o Governo do Pará pretende elevar o potencial inovador do empreendedorismo local das cadeias produtivas definidas no Programa Pará 2030 e, por conseguinte, dinamizar a economia regional e integrar as regiões do Estado. O objetivo maior é que os Arranjos Produtivos se consolidem de forma a agregar valor aos produtos regionais, verticalizar a produção, diversificar a base econômica, internalizar a riqueza e a renda geradas e, conseqüentemente, melhorar os indicadores sociais.



O programa adota uma lógica de tramas que alia as cadeias estratégicas do Pará 2030 com uma visão territorial indutora de sistemas regionais de inovação.”

Eduardo Costa, presidente Fapespa.



Saiba mais sobre o Programa Inova Pará.

